



sntct

secretariado nacional

7/2006
10 Out.

GOVERNO QUER REDUZIR PENSÕES E REFORMAS A TODOS AOS TRABALHADORES

PATRONATO E EMPRESAS APLAUDEM

SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL E DA CGA TEM QUE SER GARANTIDA POR TODOS

TRABALHADORES DESCONTARAM E DESCONTAM O QUE É DEVIDO, O PATRONATO NÃO

É PRECISO PROTESTAR E LUTAR

MANIFESTAÇÃO NACIONAL, EM LISBOA

DIA 12 DE OUTUBRO

NO ROSSIO, ÀS 14H30

O Governo quer:

- **diminuir no futuro, as pensões a todos os trabalhadores;**
- **que se trabalhe durante mais anos e se receba menores pensões;**
- **reduzir o nível de vida dos reformados e aposentados.**

O aumento da esperança média de vida é um progresso da humanidade e o Governo quer penalizar apenas os trabalhadores, enquanto que as entidades patronais ficam isentas de contribuir para esse esforço. Como estas medidas são altamente impopulares, o Governo teve a lata de propor as seguintes medidas em opção à diminuição das pensões:

- **Que os trabalhadores se mantenham no activo, para além dos 65 anos de idade, bonificando esse tempo;**
- **Que os trabalhadores além de descontarem para a Segurança Social e CGA façam poupanças para sistemas complementares,**

Estas medidas não se aplicam somente aos trabalhadores da Segurança Social, uma vez que o Governo já fez saber que os trabalhadores da Função pública, de futuro, serão abrangidos pelo que for aprovado para a Segurança Social, ou seja os trabalhadores subscritores da CGA seriam abrangidos por estas alterações.

Exemplo do que o Governo quer fazer:

Ano da reforma	2010	2020	2030	2040	2050
Pensão média mensal (euros) De um trabalhador da letra J Sem as medidas do Governo	902,40	985,54	1222,60	1425,22	1728,49
Pensão média mensal (euros) De um trabalhador da letra J Com as medidas do Governo	860,35	888,96	1053,89	1187,21	1413,91
REDUÇÃO (EUROS)	42,05	96,58	168,71	238,01	314,58

A CGTP, ciente que existe um problema que é necessário resolver, apresentou propostas concretas, que visam garantir a sustentabilidade da Segurança Social e o crescimento das pensões de reforma.

Nos CTT existem milhares de trabalhadores subscritores da CGA e milhares de trabalhadores da Segurança Social. **TODOS SERÃO PREJUDICADOS, TODOS VERÃO AS SUAS PENSÕES DE REFORMA DIMINUÍDAS.**

TUDO ISTO PARA QUE AS EMPRESAS E OS EMPRESÁRIOS POSSAM CONTINUAR A FUGIR AO FISCO E A NÃO CONTRIBUIR PARA O FUTURO DOS TRABALHADORES.

O Governo prepara-se para anunciar que o acordo sobre este projecto vai ser assinado no dia 10 de Outubro, entre o patronato e a UGT, dado que a CGTP, óbvia e coerentemente, não vai assinar. Deste modo tenta que os trabalhadores pensem que não vale a pena protestar e lutar porque já é um facto consumado, **MAS NÃO É VERDADE. O QUE FOR APROVADO NA CONCERTAÇÃO SOCIAL, AINDA VAI TER QUE SER APROVADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E SER POSTO À DISCUSSÃO PÚBLICA.**

A luta pela defesa da Segurança Social e pela sua sustentabilidade terá que ser levada a cabo **por todos os trabalhadores, OS DAS COMUNICAÇÕES E TELECOMUNICAÇÕES INCLUSIVE.**

A CGTP, marcou para o dia 12 de Outubro, às 14H30, no Rossio em Lisboa, uma Jornada Nacional de Protesto. O SNTCT VAI ADERIR.

**A SEGURANÇA SOCIAL É DOS TRABALHADORES
AS PENSÕES DE REFORMA SÃO UM DIREITO PARA O
QUAL DESCONTAMOS MENSALMENTE
HÁ QUE REJEITAR AS PROPOSTAS DO GOVERNO**

PARTICIPA NA JORNADA DE LUTA